
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS

INDICADORES DO IBGE

**CONTAS CONSOLIDADAS
PARA A NAÇÃO - BRASIL
1990 - 1995**

Outubro - 1996

PRESIDENTE DA REPÚBLICA Fernando Henrique Cardoso
MINISTRO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO Antonio Kandir

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE Simon Schwartzman
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

DIRETOR DE PESQUISAS..... Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIENCIAS..... Trento Natali Filho
DIRETOR DE INFORMÁTICA..... Fernando Elyas Nóbrega Nasser
CENTRO DE DOC. E DISSEM. DE INFORMAÇÕES..... David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE PESQUISAS
CHEFE DO DEP. DE CONTAS NACIONAIS..... Gilda Maria Cabral Santiago

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADORES..... Almir Parente Cronemberger
Heloisa Valverde

TÉCNICOS

Ana Elena Bicudo Wilken
Carlos Alberto Casal da Fonseca
Fernando José Benedito
Ida Kós
Luiz Carlos Coelho
Luiz Guilherme Hettenhausen
Maria Lúcia Ferreira Lima
Maria Alice de Gusmão Veloso
Natália do Patrocínio M. de Barros
Ricardo Ramos Zarur
Rubem José Leão de Magalhães
Sheila Cristina Zani
Vera Maria Guida

APOIO INFORMÁTICO

Humberto Lopes

CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NACÃO

REVISÃO DOS ANOS 1990-1994 E ATUALIZAÇÃO DE 1995

O Departamento de Contas Nacionais apresenta, com esta publicação, os resultados do Sistema de Contas Nacionais Consolidado para o ano de 1995 e a revisão da série 1990-94.

Análise dos Resultados de 1995

O Produto Interno Bruto (PIB) total foi estimado em R\$ 658 bilhões e o PIB *per capita* em R\$ 4.243,67.

Os principais agregados macroeconômicos mostram resultados favoráveis à avaliação da economia brasileira em 1995.

Em relação ao ano anterior, a produção de bens e serviços medida pela variação real do PIB cresceu 4,2%, e a variação média dos preços, como demonstra o deflator implícito, ficou em 75% (contra 2312%, em 1994), caracterizando o forte declínio do processo inflacionário (Quadro 5).

Dados a expansão do produto real e o crescimento populacional de 1,37%, a renda real *per capita* cresceu 2,8%. Em relação ao ano-base da série (1980), isso representa um avanço de 2,1%, o maior já registrado, exceto o ano de 1989 (2,5%).

A taxa real de investimento (Quadro 11) atingiu 16,6%, situando-se 1,3 pontos percentuais acima da observada para o ano anterior. O aumento do investimento se deu no segmento de máquinas e equipamentos, devido substancialmente à expansão das importações de bens de capital. Este fato evidencia o processo de reestruturação a que a indústria brasileira vem-se submetendo, de forma a ampliar seu grau de competitividade em um quadro de maior abertura econômica.

No âmbito das Administrações Públicas (Quadro 8), verificou-se um aumento real da receita corrente do governo, devido ao bom desempenho da arrecadação de tributos e à notável redução das despesas com transferências não-constitucionais (incluídas aí as destinadas ao setor privado), que são deduzidas das receitas não-tributárias para a obtenção das outras receitas líquidas (item 8.8, quadro 8).

Quanto às despesas públicas, houve pequeno aumento do consumo em relação ao PIB (de 16% em 1994 para 17% em 1995), em consequência do crescimento dos gastos com pessoal (de 9,3% em 1994 para 10,7% em 1995), o que foi em parte compensado pela redução dos gastos com compras de bens e serviços (de 6,7% em 1994 para 6,1% em 1995). Cresceram, também, as despesas com transferências de assistência e previdência, dando continuidade à tendência que se verifica ao longo dos anos 90.

Por outro lado, verificou-se, ainda quanto às despesas das administrações públicas em relação ao PIB, forte redução do pagamento dos juros da dívida pública (de 10,7% em 1994 para 6,0% em 1995), o que se explica, face aos altos juros praticados no período, pela possibilidade de rolagem da dívida pública, incluindo o principal e os juros. As despesas com subsídios, com reduzida expressão em relação ao PIB, diminuiram ainda mais, consistentemente com as políticas de restrição de subsídios às atividades econômicas e de privatização de empresas controladas pelo poder público.

O saldo entre receitas e despesas correntes do governo - a poupança em conta corrente - continuou apresentando desequilíbrio, valendo ressaltar, no entanto, a significativa redução desse desequilíbrio, relativamente ao PIB, passando de -8,0% em 1994 para -4,6% em 1995.

A formação bruta de capital fixo das administrações públicas acompanhou a política de redução dos gastos públicos, apresentando queda em relação ao PIB de 2,8% em 1994 para 2,4% em 1995.

A carga tributária¹ ficou praticamente constante (27,9% em 1994, frente a 27,7% em 1995), mostrando que a arrecadação cresceu no mesmo ritmo que a economia.

Em relação ao comércio exterior (Quadro 4), face à política de abertura comercial, ocorreu aumento expressivo, em volume, das importações (44%). A balança comercial apresentou, pela primeira vez na década de 90, saldo negativo, elevando o déficit em transações correntes para 2,5 % do PIB. Contudo, graças à intensificação do ritmo de entrada de capitais estrangeiros, houve acúmulo inédito de reservas internacionais, cujo montante, em dezembro de 1995, atingiu nível correspondente a aproximadamente 12 meses de importações.

Nas estimativas a custo dos fatores (Quadro 7), verificou-se queda da participação tanto da agropecuária quanto da indústria (Quadro 7B), reflexo da forte deterioração dos preços recebidos pelos produtores e, em menor grau, dos produtos industriais *vis-à-vis* os preços dos serviços. Vale ressaltar, neste último grupo, a influência de forte aumento de preços em alguns setores, como aluguéis e serviços bancários. Por outro lado, os preços dos serviços públicos não acompanharam o nível geral de preços, fazendo com que atividades tais como Comunicações, Serviços Industriais de Utilidade Pública e Transporte Ferroviário perdessem participação no PIB.

De 1994 para 1995, a queda de 12,8% para 7,0% da participação das instituições financeiras (incluindo a imputação de serviços de intermediação financeira) no total da economia (Quadro 7A) tem como fatores explicativos a perda de ganhos inflacionários pelos bancos e a redução da liquidez no decorrer do ano passado. Deve ser observado, por outro lado, o aumento da participação do setor financeiro, excluindo a imputação de serviços de intermediação (Quadro 7B), devido ao aumento de preços apontado no parágrafo anterior.

A taxa de investimento a preços correntes (Quadro 11), de 19,2 %, é menor que a do ano anterior, devido à influência dos preços relativos, uma vez que os preços dos bens de capital, influenciados pela abertura do comércio exterior, e os da construção civil cresceram abaixo do deflator implícito.

O crescimento de 4,2% do produto real em 1995 (Quadro 9) foi sustentado pela expansão da Agropecuária (5,1%) e dos Serviços (6,0%), face ao modesto desempenho do setor industrial (2,0%).

Na Agropecuária, destacou-se o segmento de produção animal e derivados (11,9%), estimulado pelo aumento da demanda de proteína animal, provocado pela melhora na distribuição de renda resultante da estabilização dos preços. O desempenho das Lavouras (safra 94 - 95) foi bastante satisfatório, considerando que a taxa - indicando estabilidade (-0,1%) - decorre de confronto com elevada base de comparação (a safra 93 - 94). De fato, o grande volume da oferta de produtos agrícolas, em 1995, foi importante fator para a estabilidade dos preços da cesta básica e de insumos para a pecuária no período.

Nos Serviços, as Comunicações (24,7%) e o Comércio (8,5%) respondem por cerca de 80% da expansão do setor. As demais atividades cresceram a taxas pouco significativas, sendo que as Instituições Financeiras registraram queda de 7,5%, refletindo o ajuste por que vêm passando os bancos, com o regime de inflação moderada.

A política monetária restritiva, em 1995, influenciou negativamente os setores mais dependentes de crédito. A construção civil manteve o baixo nível de atividade apresentado em 1994

¹ A carga tributária foi calculada como a razão entre o total dos tributos (inclusive contribuições) e o PIB a preços de mercado.

(0,1%) e, na indústria de transformação (1,7%). os segmentos de bens de capital (0,3%) e de bens intermediários (0,2%) ficaram praticamente estáveis em relação ao ano anterior, afetados pelos juros altos, a escassez de crédito e, também, pela concorrência dos importados, tornados mais competitivos face à apreciação do câmbio. Apenas o segmento de bens de consumo apresentou expansão (6,2%), devido sobretudo ao crescimento da Farmacêutica (18,2%), Bebidas (17,2%) e Material Elétrico e de Comunicações (14,6%).

REVISÃO DE RESULTADOS

Estão descritas, a seguir, as principais razões que deram origem à revisão de resultados anteriormente publicados :

Valor Adicionado das atividades:

- Indústria Extrativa Mineral e Transformação - reformulação, a partir de 1992, da Pesquisa Industrial Mensal-dados gerais (PIM-DG), DEIND/IBGE.
- Indústria da Construção Civil - para o período 1990/92 foram incorporados os resultados do Novo Sistema de Contas Nacionais². A partir de 1993, o valor adicionado é estimado através de indicadores de volume e preço.
- Serviços Industriais de Utilidade Pública - a partir de 1990 passou-se a utilizar a Pesquisa sobre Atividade Empresarial do Setor Público (DECNA/IBGE) como fonte primária de dados.
- Comércio - as alterações decorrem da reformulação da Pesquisa Industrial acima citada uma vez que esta atividade econômica é medida de forma indireta.
- Aluguéis - os resultados para os anos de 1990-92 foram revisados tendo como parâmetro as estimativas do Novo Sistema de Contas Nacionais; a partir de 1993 os resultados são obtidos por projeção de índices de preços e volume.
- Instituições Financeiras - a partir do trabalho de desagregação do Sistema Financeiro Nacional (SFN), por segmento e conforme o controle acionário, patrocinado pela ANDIMA, a metodologia adotada no cálculo do segmento Arrendamento Mercantil foi aperfeiçoada. Além disso, o uso de uma base de dados mais detalhada, complementada por informações obtidas junto a algumas empresas financeiras, permitiu a reclassificação de algumas operações.
- Outros Serviços - revisão do segmento Prestação de Serviços, uma vez que sua evolução é influenciada pelo comportamento das atividades (exclusivo autônomos) Indústria de Transformação, Extrativa Mineral, Construção Civil, Transportes, Comércio e Instituições Financeiras.

² Com vistas a aperfeiçoar e ampliar as informações sobre a economia nacional, o IBGE vem desenvolvendo um Novo Sistema de Contas Nacionais - NSCN - cujos resultados, retroativos a 1990, estarão disponíveis a partir do ano que vem.

Conta Corrente das Administrações Públicas

- Mudança de classificação, a partir de 1990, da Contribuição Social do PIS/PASEP, que passa de Tributo Direto para Tributo Indireto, pois deixa de incidir sobre o patrimônio, passando a incidir sobre o produto.

- A substituição dos dados provisórios do PIS/PASEP e do FGTS pelos definitivos e o estabelecimento do equilíbrio dessas contas geraram alterações nos agregados Outras Receitas Brutas e nas despesas com Transferências para o Setor Privado.

- Modificações ao longo da série em diferentes variáveis têm como razão a utilização dos dados apurados nas estatística continuas das Administrações Públicas, produzidas pelo IBGE, em substituição aos dados provisórios disponíveis à época.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)

- Incorporação dos índices de produção física, provenientes da reformulação da Pesquisa Industrial Mensal produção física (PIM - PF).

- Revisão da classificação dos bens de capital na pauta de exportação e importação, ensejando modificações na série dos índices de quantum do comércio exterior.

- Incorporação dos resultados do Novo Sistema de Contas Nacionais, para o período 1990/92.

NOTAS:

- (1) As unidades monetárias foram convertidas para representação em reais (R\$) em consonância com a reforma monetária de 1994, ou seja, um real corresponde a dois mil setecentos e cinqüenta cruzeiros reais, a dois milhões setecentos e cinqüenta mil cruzeiros. Assim, trata-se apenas de eliminação de dígitos na representação de valores, e não de uma apresentação a preços constantes. Quando se tratar de preços constantes de um ano-base, isto estará claramente especificado na tabela.
- (2) As diferenças eventuais apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento dos dados.
- (3) O texto metodológico foi divulgado na publicação Série Relatórios Metodológicos - Vol.8 - IBGE.

GLOSSÁRIO

Consumo Final das Famílias - valor das despesas finais com bens e serviços pelas unidades familiares.

Consumo Final das Administrações Públicas - despesas incorridas pelas Administrações Públicas no custeio das atividades destinadas à prestação de serviços de caráter coletivo à comunidade como um todo. No desempenho de suas funções, as Administrações Públicas situam-se, nas Contas Nacionais, como usuário final dos serviços do fator trabalho diretamente absorvidos, bem como de outros bens e serviços adquiridos no setor privado.

Deflator Implícito - variação média dos preços do período em relação à média dos preços do ano anterior. É a razão entre a variação nominal e a real do PIB a preços de mercado.

Exportação de Bens e Serviços - valor dos bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, incluindo, portanto, somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação Bruta de Capital Fixo - acréscimos ao estoque de capital fixo realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de Bens e Serviços - valor dos bens e serviços do Resto do Mundo adquiridos pelo Brasil, avaliados a preços CIF.

Outros Rendimentos, Líquidos, Recebidos do Resto do Mundo - diferença entre os pagamentos e recebimentos, entre o País e o Resto do Mundo, relativos à remuneração de fatores da produção que não trabalho.

Poupança Bruta - Saldo da Conta Renda Nacional Disponível Bruta. Inclui as poupanças dos setores privados e das Administrações Públicas.

Produto Interno Bruto, a custo de fatores - contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades, sem incluir os impostos indiretos líquidos dos subsídios, ou seja, seus Valores Adicionados.

Remuneração de Empregados, Líquida, Recebida do Resto do Mundo - diferença entre os pagamentos e recebimentos da remuneração dos empregados entre o País e o Resto do Mundo. Este item é um dos componentes da Renda Líquida enviada ao exterior.

Saldo das Transações Correntes com o Resto do Mundo - saldo do Balanço de Pagamentos em Conta Corrente.

Subsídios - gastos das Administrações Públicas destinados a cobrir déficits operacionais de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios. Por essa razão, figuram com sinal negativo no débito dessa conta.

Transferências Unilaterais, Líquidas, Recebidas do Resto do Mundo - diferença entre os pagamentos e recebimentos e transferências, entre residentes do País e residentes no Resto do Mundo.

Tributos Indiretos - tributos cujo ônus se transfere, total ou parcialmente, via preços, do contribuinte de direito ao consumidor final dos bens e serviços sobre os quais incidem.

Variação de Estoques - diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semiimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período a que se referem as Contas.

QUADRO 1 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

CONTA 1 - PRODUTO INTERNO BRUTO - 1990-95

Especificação	1990	1991	1992	1993	1994	R\$ 1.000 1995
1.1 - Produto interno bruto,a custo de fatores(2.4)	9.342	50.094	545.506	12.328.246	308.675.847	561.780.515
1.1.1 - Remuneração dos empregados(2.4.1) (1)						
1.1.2 - Excedente operacional bruto(2.4.2) (1)						
1.2 - Tributos indiretos(2.7)	1.840	8.501	88.168	1.944.060	56.173.326	102.740.592
1.3 - Menos:subsídios(2.8)	209	1.206	14.181	156.136	3.929.811	6.379.870
Produto Interno Bruto	10.973	57.389	619.493	14.116.170	360.919.362	658.141.237
Consumo final (1.4+1.5)	8.411	45.457	480.728	11.087.627	286.028.338	540.235.662
1.4 - Consumo final das famílias(2.1) (2)	6.565	37.098	391.187	8.791.670	228.362.408	429.753.134
1.5 - Consumo final das administrações públicas(2.2)	1.845	8.359	89.541	2.295.957	57.665.930	110.482.528
1.6 - Formação bruta de capital fixo(3.1)	2.369	10.770	117.057	2.714.429	70.877.024	126.643.575
1.7 - Variação de estoques(3.2) (2)						
1.8 - Exportação de bens e serviços(4.1)	853	5.107	64.640	1.377.985	30.087.000	46.311.000
1.9 - Menos:importação de bens e serviços(4.5)	660	3.945	42.933	1.063.872	26.073.000	55.049.000
Dispêndio Correspondente ao Produto Interno Bruto	10.973	57.389	619.493	14.116.170	360.919.362	658.141.237

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

(1) - As estimativas da Remuneração dos Empregados e do Excedente Operacional Bruto só são realizadas em anos censitários.

(2) - A Variação de Estoques não foi estimada, estando incluída, consequentemente, no Consumo Final das famílias.

QUADRO 2 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

CONTA 2 - RENDA NACIONAL DISPONÍVEL BRUTA - 1990-95

	R\$ 1.000					
Especificação	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Consumo final (2.1+2.2)	8.411	45.457	480.728	11.087.627	286.028.338	540.235.662
2.1 - Consumo final das famílias(1.4) (1)	6.565	37.098	391.187	8.791.670	228.362.408	429.753.134
2.2 - Consumo final das administrações públicas(1.5)	1.845	8.359	89.541	2.295.957	57.665.930	110.482.528
2.3 - Poupança bruta(3.3)	2.276	10.561	126.975	2.689.418	69.790.105	110.353.155
Utilização da Renda Nacional Disponível Bruta	10.687	56.018	607.703	13.777.045	355.818.443	650.588.817
2.4 - Produto interno bruto,a custo de fatores(1.1)	9.342	50.094	545.506	12.328.246	308.675.847	561.780.515
2.4.1 - Remuneração dos empregados(1.1.1) (2)						
2.4.2 - Excedente operacional bruto(1.1.2) (2)						
2.5 - Remuneração de empregados,líquida,recebida do resto do mundo(4.2 - 4.6)	(4)	(14)	(250)	(4.131)	(84.233)	(142.896)
2.6 - Outros rendimentos, líquidos, recebidos do resto do mundo(4.3 - 4.7)	(303)	(1.589)	(15.252)	(389.239)	(6.680.770)	(11.048.792)
2.7 - Tributos indiretos(1.2)	1.840	8.501	88.168	1.944.060	56.173.326	102.740.592
2.8 - Menos:subsídios(1.3)	209	1.206	14.181	156.136	3.929.811	6.379.870
2.9 - Transferências unilaterais,líquidas,recebidas do resto do mundo (4.4 - 4.8)	21	231	3.712	54.245	1.664.084	3.639.268
Apropriação da Renda Nacional Disponível Bruta	10.687	56.018	607.703	13.777.045	355.818.443	650.588.817

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

(1) - A Variação de Estoques não foi estimada, estando incluída, consequentemente, no Consumo Final das famílias.

(2) - As estimativas da Remuneração dos empregados e do Excedente operacional bruto só são realizados em anos censitários.

QUADRO 3 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

CONTA 3 - CONTA DE CAPITAL - 1990-95

R\$ 1.000

Especificação	1990	1991	1992	1993	1994	1995
3.1 - Formação bruta de capital fixo(1.6)	2.369	10.770	117.057	2.714.429	70.877.024	126.643.575
3.1.1 - Construção	1.531	7.204	78.609	1.832.243	47.709.195	83.977.725
3.1.1.1 - Administrações públicas	315	1.233	16.701	389.512	8.140.473	13.007.841
3.1.1.2 - Empresas e famílias	1.216	5.971	61.908	1.442.731	39.568.722	70.969.884
3.1.2 - Máquinas e equipamentos	787	3.372	35.389	832.769	21.986.858	40.917.619
3.1.2.1 - Administrações públicas	61	270	2.938	89.283	1.818.168	2.507.927
3.1.2.2 - Empresas e famílias	726	3.102	32.451	743.486	20.168.690	38.409.692
3.1.3 - Outros	51	194	3.059	49.417	1.180.971	1.748.231
3.2 - Variação de estoques(1.7) (1)						
Formação Bruta de Capital	2.369	10.770	117.057	2.714.429	70.877.024	126.643.575
3.3 - Poupança bruta(2.3)	2.276	10.561	126.975	2.689.418	69.790.105	110.353.155
3.4 - Menos saldo em transações correntes com o resto do mundo(4.9)	(93)	(209)	9.918	(25.011)	(1.086.919)	(16.290.420)
Financiamento da Formação Bruta de Capital	2.369	10.770	117.057	2.714.429	70.877.024	126.643.575

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

(1) - A Variação de Estoques não foi estimada.

QUADRO 4 - CONTAS CONSOLIDADAS PARA A NAÇÃO

CONTA 4 - TRANSAÇÕES CORRENTES COM O RESTO DO MUNDO - 1990-95

Especificação	1990	1991	1992	1993	1994	R\$ 1.000
						1995
4.1 - Exportação de bens e serviços(1.8)	853	5.107	64.640	1.377.985	30.087.000	46.311.000
4.2 - Remuneração de empregados recebida do resto do mundo(2.5+4.6)	0	1	24	1.240	37.937	56.792
4.3 - Outros rendimentos recebidos do resto do mundo (2.6+4.7)	41	218	3.212	63.791	2.157.265	5.017.848
4.4 - Transferências unilaterais recebidas do resto do mundo(2.9+4.8)	22	238	3.831	57.713	1.768.893	3.869.184
Recebimentos Correntes	916	5.564	71.707	1.500.730	34.051.095	55.254.824
4.5 - Importação de bens e serviços(1.9)	660	3.945	42.933	1.063.872	26.073.000	55.049.000
4.6 - Remuneração de empregados pago ao resto do mundo(4.2-2.5)	4	15	274	5.371	122.170	199.688
4.7 - Outros rendimentos pagos ao resto do mundo (4.3-2.6)	344	1.807	18.464	453.031	8.838.035	16.066.640
4.8 - Transferências unilaterais pagas ao resto do mundo(4.4-2.9)	1	6	119	3.468	104.809	229.916
4.9 - Saldo das transações correntes com o resto do mundo (3.4)	(93)	(209)	9.918	(25.011)	(1.086.919)	(16.290.420)
Utilização dos Recebimentos Correntes	916	5.564	71.707	1.500.730	34.051.095	55.254.824

FONTE: BACEN - Departamento Econômico - Divisão de Balanço de Pagamentos.

QUADRO 5 - PRODUTO INTERNO BRUTO, PRODUTO INTERNO BRUTO "PER CAPITA", POPULAÇÃO RESIDENTE E DEFULATOR IMPLÍCITO - 1990-95

ANOS	PRODUTO INTERNO BRUTO				POPULAÇÃO RESIDENTE 1000 HAB (1)	PRODUTO INTERNO BRUTO "PER CAPITA"				DEFULATOR IMPLÍCITO		
	PREÇOS CORRENTES R\$ 1.000	PREÇOS DE 1980 R\$	ÍNDICES DO PRODUTO REAL			PREÇOS CORRENTES R\$	PREÇOS DE 1980 R\$	ÍNDICES DO PRODUTO REAL		ÍNDICES BASE: 1980=100 (2)	VARIAÇÃO ANUAL EM %	
			BASE: 1980=100	VARIAÇÃO ANUAL EM %				BASE: 1980=100	VARIAÇÃO ANUAL EM %			
1990	10.973	5.327	117,1	-4,3	144.724	0,076	3,681E-08	95,9	-5,9	2,060E+08	2.596	
1991	57.389	5.345	117,5	0,3	147.074	0,390	3,634E-08	94,7	-1,3	1,074E+09	421	
1992	619.493	5.301	116,6	-0,8	149.358	4,148	3,549E-08	92,5	-2,3	1,169E+10	988	
1993	14.116.170	5.523	121,4	4,2	151.572	93,132	3,644E-08	95,0	2,7	2,556E+11	2.087	
1994	360.919.362	5.854	128,7	6,0	153.726	2.347,809	3,808E-08	99,3	4,5	6,165E+12	2.312	
1995	658.141.237	6.102	134,2	4,2	155.822	4.223,673	3,916E-08	102,1	2,8	1,078E+13	75	

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

(1) - População estimada para 1º de julho.

(2) - Valores expressos em notação científica (E), em potências de 10. Ex.: 3,674E-08 = 0,00000003674.

QUADRO 6 - PRODUTO INTERNO BRUTO, PRODUTO NACIONAL BRUTO E RENDA NACIONAL BRUTA - 1990-95

Especificação	1990	1991	1992	1993	1994	R\$ 1.000 1995
6.1 - Consumo final	8.411	45.457	480.728	11.087.627	286.028.338	540.235.662
6.1.1 - Consumo final das famílias (1)	6.565	37.098	391.187	8.791.670	228.362.408	429.753.134
6.1.2 - Cons.final das administrações públicas	1.845	8.359	89.541	2.295.957	57.665.930	110.482.528
6.2 - Formação bruta de capital	2.369	10.770	117.057	2.714.429	70.877.024	126.643.575
6.2.1 - Formação bruta de capital fixo	2.369	10.770	117.057	2.714.429	70.877.024	126.643.575
6.2.2 - Variação de estoques (1)						
6.3 - Exportação de bens e serviços	853	5.107	64.640	1.377.985	30.087.000	46.311.000
6.4 - Menos importação de bens e serviços	660	3.945	42.933	1.063.872	26.073.000	55.049.000
Produto Interno Bruto	10.973	57.389	619.493	14.116.170	360.919.362	658.141.237
6.5 - Menos rend.liquidos enviados ao resto do mundo	307	1.603	15.502	393.370	6.765.003	11.191.688
Produto Nacional Bruto	10.666	55.787	603.991	13.722.800	354.154.359	646.949.549
6.6 - Menos trans.unilaterais,liq.,ao resto do mundo	(21)	(231)	(3.712)	(54.245)	(1.664.084)	(3.639.268)
Renda Nacional Disponível Bruta	10.687	56.018	607.703	13.777.045	355.818.443	650.588.817

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

(1) - A Variação de Estoques não foi estimada estando incluída, consequentemente, no Consumo Final das famílias.

**QUADRO 7 - PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES, SEGUNDO AS CLASSES E RAMOS
DE ATIVIDADE ECONÔMICA E PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO - 1990-95**

Classes e Ramos de Atividade Econômica	1990	1991	1992	1993	1994	R\$ 1.000
	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Agropecuária	1.087	5.770	66.448	1.531.596	43.977.425	68.290.207
Indústria	3.917	19.234	208.900	4.671.758	111.351.399	189.009.496
Extrativa mineral	170	899	9.746	210.641	3.488.501	5.866.642
Transformação	2.739	13.315	140.254	3.098.228	73.141.758	123.820.889
Construção	753	3.706	42.239	984.516	25.635.521	45.123.644
Serviços industriais de utilidade pública	255	1.314	16.661	378.373	9.085.619	14.198.321
Serviços	5.664	31.045	341.581	8.148.109	192.763.315	343.813.465
Comércio	759	3.806	41.254	936.665	22.302.101	38.036.958
Transportes	388	1.957	22.197	538.310	12.984.970	22.461.313
Aéreo	22	97	2.286	65.365	1.676.566	2.140.096
Ferroviário	44	252	2.327	51.652	1.197.783	1.760.572
Hidroviário	16	82	904	20.363	506.787	841.960
Rodoviário	306	1.526	16.680	400.930	9.603.834	17.718.685
Comunicações	136	607	8.805	218.456	4.481.402	8.240.254
Instituições financeiras	1.250	5.686	71.395	2.009.252	40.158.974	42.824.317
Administrações públicas	1.236	5.058	54.509	1.273.963	33.470.861	70.153.657
Aluguéis	632	6.729	57.738	936.431	22.539.100	57.801.095
Outros serviços	1.263	7.202	85.683	2.235.032	56.825.907	104.295.872
Subtotal	10.668	56.049	616.929	14.351.463	348.092.139	601.113.168
Menos: imputação dos serviços de interm. financeira	1.326	5.955	71.423	2.023.217	39.416.292	39.332.653
Produto Interno Bruto a Custo de Fatores	9.342	50.094	545.506	12.328.246	308.675.847	561.780.515
Tributos indiretos	1.840	8.501	88.168	1.944.060	56.173.326	102.740.592
Menos: subsídios	209	1.206	14.181	156.136	3.929.811	6.379.870
Produto Interno Bruto a Preços de Mercado	10.973	57.389	619.493	14.116.170	360.919.362	658.141.237

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

QUADRO 7A - PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES, SEGUNDO AS CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA 1990-95

Classes e Ramos de Atividade Econômica	1990	1991	1992	1993	1994	1995	EM %
Agropecuária	11,6	11,5	12,2	12,4	14,2	12,2	
Indústria	41,9	38,4	38,3	37,9	36,1	33,6	
Extrativa mineral	1,8	1,8	1,8	1,7	1,1	1,0	
Transformação	29,3	26,6	25,7	25,1	23,7	22,0	
Construção	8,1	7,4	7,7	8,0	8,3	8,0	
Serviços industriais de utilidade pública	2,7	2,6	3,1	3,1	2,9	2,5	
Serviços	60,6	62,0	62,6	66,1	62,4	61,2	
Comércio	8,1	7,6	7,6	7,6	7,2	6,8	
Transportes	4,2	3,9	4,1	4,4	4,2	4,0	
Aéreo	0,2	0,2	0,4	0,5	0,5	0,4	
Ferroviário	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	
Hidroviário	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	
Rodoviário	3,3	3,0	3,1	3,3	3,1	3,2	
Comunicações	1,5	1,2	1,6	1,8	1,5	1,5	
Instituições financeiras	13,4	11,4	13,1	16,3	13,0	7,6	
Administrações públicas	13,2	10,1	10,0	10,3	10,8	12,5	
Aluguéis	6,8	13,4	10,6	7,6	7,3	10,3	
Outros serviços	13,5	14,4	15,7	18,1	18,4	18,6	
Subtotal	114,2	111,9	113,1	116,4	112,8	107,0	
Menos: imputação dos serviços de interm. financeira	14,2	11,9	13,1	16,4	12,8	7,0	
Produto Interno Bruto a Custo de Fatores	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Tributos indiretos	19,7	17,0	16,2	15,8	18,2	18,3	
Menos: subsídios	2,2	2,4	2,6	1,3	1,3	1,1	
Produto Interno Bruto a Preços de Mercado	117,5	114,6	113,6	114,5	116,9	117,2	

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

Nota: A estrutura percentual que consta deste quadro permite conhecer a contribuição de cada atividade (incluída a imputação dos serviços de intermediação financeira) para a formação do Produto Interno Bruto a Custo de Fatores, já que não é possível conhecer, por atividade econômica, o valor dos impostos indiretos líquidos de subsídios.

**QUADRO 7B - PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES, SEGUNDO AS CLASSES E RAMOS
DE ATIVIDADE ECONÔMICA - 1990-95**

Classes e Ramos de Atividade Econômica	1990	1991	1992	1993	1994	1995	Em %
Agropecuária	11,6	11,5	12,2	12,4	14,2	12,2	
Indústria	41,9	38,4	38,3	37,9	36,1	33,6	
Extrativa mineral	1,8	1,8	1,8	1,7	1,1	1,0	
Transformação	29,3	26,6	25,7	25,1	23,7	22,0	
Construção	8,1	7,4	7,7	8,0	8,3	8,0	
Serviços industriais de utilidade pública	2,7	2,6	3,1	3,1	2,9	2,5	
Serviços	46,4	50,1	49,5	49,7	49,7	54,2	
Comércio	8,1	7,6	7,6	7,6	7,2	6,8	
Transportes	4,2	3,9	4,1	4,4	4,2	4,0	
Aéreo	0,2	0,2	0,4	0,5	0,5	0,4	
Ferroviário	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	
Hidroviário	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	
Rodoviário	3,3	3,0	3,1	3,3	3,1	3,2	
Comunicações	1,5	1,2	1,6	1,8	1,5	1,5	
Instituições financeiras (1)	(0,8)	(0,5)	(0,0)	(0,1)	0,2	0,6	
Administrações públicas	13,2	10,1	10,0	10,3	10,8	12,5	
Aluguéis	6,8	13,4	10,6	7,6	7,3	10,3	
Outros serviços	13,5	14,4	15,7	18,1	18,4	18,6	
Produto Interno Bruto a Custo de Fatores	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

(1) Não incluem a imputação dos Serviços de Intermediação Financeira

QUADRO 8 - CONTA CORRENTE DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - 1990-95

Especificação	1990	1991	1992	1993	1994	R\$ 1.000 1995
8.1 - Consumo final das administrações públicas	1.845	8.359	89.541	2.295.957	57.665.930	110.482.528
8.1.1 - Salários e encargos	1.236	5.058	54.509	1.273.963	33.470.861	70.153.657
8.1.2 - Outras compras de bens e serviços	609	3.301	35.032	1.021.995	24.195.069	40.328.871
8.2 - Subsídios	209	1.206	14.181	156.136	3.929.811	6.379.870
8.3 - Transferências de assistência e previdência	1.008	5.534	57.823	1.546.033	38.440.299	78.120.440
8.4 - Juros da dívida pública interna	2.056	2.300	61.111	2.028.390	38.873.372	39.520.516
8.5 - Poupança em conta corrente	(1.498)	(1.190)	(43.806)	(1.391.266)	(28.927.247)	(29.996.250)
Total da Utilização da Receita Corrente	3.621	16.209	178.850	4.635.251	109.982.165	204.507.104
8.6 - Tributos indiretos	1.840	8.501	88.168	1.944.060	56.173.326	102.740.592
8.7 - Tributos diretos	1.404	6.197	73.101	1.709.367	44.657.298	79.783.954
8.8 - Outras receitas correntes líquidas	376	1.511	17.581	981.824	9.151.541	21.982.558
8.8.1 - Outras receitas correntes brutas	5.519	26.540	317.222	8.260.082	136.333.498	186.974.389
8.8.2 - Menos: Outras despesas de transferências	5.143	25.028	299.641	7.278.258	127.181.957	164.991.831
8.8.2.1 - Transferências intragovernamentais	2.867	12.804	109.734	1.977.549	58.887.769	94.290.160
8.8.2.2 - Transferências intergovernamentais	763	3.555	37.874	878.549	21.725.842	38.321.324
8.8.2.3 - Transferências ao setor privado	1.437	8.375	144.421	4.348.145	43.996.138	27.202.315
8.8.2.4 - Transferências ao exterior	76	294	7.612	74.015	2.572.208	5.178.032
Total da Receita Corrente	3.621	16.209	178.850	4.635.251	109.982.165	204.507.104

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

**QUADRO 8A - CONTA CORRENTE E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
POR ESFERA DE GOVERNO - 1990**

R\$ 1.000

Especificação	FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		TOTAL
	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	
Consumo final das adm. públicas	280	449	609	161	325	22	1.845
Salários e Encargos	188	239	480	113	202	15	1.236
Outras compras de bens e serviços	93	210	129	49	123	7	609
Subsídios	71	89	31	0	18	0	209
Transf. de assistência e previdência	179	601	125	62	37	3	1.008
Juros da dívida pública interna	1.896	86	56	3	16	0	2.056
Poupança em conta corrente	(2.017)	287	(68)	149	141	10	(1.498)
Total da Utilização da Rec. Corrente	410	1.512	752	375	537	35	3.621
Tributos indiretos	841	11	901	2	85	0	1.840
Tributos diretos	1.158	171	15	34	22	4	1.404
Outras receitas correntes líquidas	(1.589)	1.330	(163)	338	429	30	376
Outras receitas brutas	23	4.259	389	349	470	31	5.519
Menos Outras desp.de transferências	1.612	2.928	552	10	40	0	5.143
Transf. intragovernamentais	1.113	1.422	294	7	30	0	2.867
Transf. intergovernamentais	432	93	237	1	0	0	763
Transf. ao setor privado	23	1.387	18	1	8	0	1.437
Transf. ao exterior	44	26	3	1	1	0	76
Total da Receita Corrente	410	1.512	752	375	537	35	3.621
Construções	10	30	71	118	79	7	315
Equipamentos	11	11	20	6	13	1	61
Total FBCF	21	41	91	124	92	8	377

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

**QUADRO 8B - CONTA CORRENTE E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
POR ESFERA DE GOVERNO - 1991**

R\$ 1.000

Especificação	FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		TOTAL
	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	
Consumo final das adm. públicas	1.271	1.756	2.701	708	1.786	137	8.359
Salários e Encargos	731	746	2.052	457	977	94	5.058
Outras compras de bens e serviços	540	1.010	649	251	808	43	3.301
Subsídios	277	583	155	1	190	0	1.206
Transf. de assistência e previdência	716	3.584	601	260	355	16	5.534
Juros da dívida pública interna	1.311	384	491	16	99	0	2.300
Poupança em conta corrente	(2.469)	567	(56)	494	213	61	(1.190)
Total da Utilização da Rec. Corrente	1.106	6.874	3.893	1.478	2.643	215	16.209
	3.734	58	4.157	16	536	0	8.501
Tributos indiretos	4.775	800	116	174	308	24	6.197
Tributos diretos	(7.403)	6.016	(380)	1.288	1.799	191	1.511
Outras receitas correntes líquidas	174	20.810	1.887	1.321	2.154	193	26.540
Outras receitas brutas	7.577	14.795	2.267	33	355	2	25.028
Menos: Outras desp. de transferências	5.263	6.320	1.043	14	162	2	12.804
Transf. intragovernamentais	1.961	443	1.138	7	6	0	3.555
Transf. intergovernamentais	131	8.009	59	6	168	0	8.375
Transf. ao setor privado	222	22	27	5	18	0	294
Transf. ao exterior							
Total da Receita Corrente	1.106	6.874	3.893	1.478	2.643	215	16.209
Construções	54	190	222	289	433	45	1.233
Equipamentos	65	43	86	34	35	7	270
Total FBCF	119	233	308	324	468	52	1.503

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

**QUADRO 8C - CONTA CORRENTE E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
POR ESFERA DE GOVERNO - 1992**

R\$ 1.000

Especificação	FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		TOTAL
	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	
Consumo final das adm. públicas	9.484	18.005	29.303	8.240	22.703	1.806	89.541
Salários e Encargos	7.075	7.707	21.018	4.434	13.054	1.222	54.509
Outras compras de bens e serviços	2.409	10.298	8.286	3.806	9.648	584	35.032
Subsídios	2.884	7.147	2.221	33	1.896	0	14.181
Transf. de assistência e previdência	8.207	37.311	6.528	2.737	2.820	221	57.823
Juros da dívida pública interna	53.675	2.761	3.506	45	1.118	7	61.111
Poupança em conta corrente	(62.778)	509	(457)	9.117	8.962	841	(43.806)
Total da Utilização da Rec. Corrente	11.472	65.733	41.102	20.172	37.498	2.874	178.850
Tributos indiretos	38.260	689	43.057	216	5.941	7	88.168
Tributos diretos	56.562	9.985	1.142	1.716	3.375	321	73.101
Outras receitas correntes líquidas	(83.350)	55.060	(3.097)	18.240	28.183	2.546	17.581
Outras receitas brutas	3.636	237.821	23.095	18.583	31.513	2.575	317.222
Menos: Outras desp. de transferências	86.986	182.761	26.192	343	3.330	29	299.641
Transf. intragovernamentais	57.049	36.585	13.772	7	2.295	25	109.734
Transf. intergovernamentais	21.945	4.490	11.370	64	5	0	37.874
Transf. ao setor privado	1.043	141.437	788	213	937	4	144.421
Transf. ao exterior	6.949	248	261	60	93	0	7.612
Total da Receita Corrente	11.472	65.733	41.102	20.172	37.498	2.874	178.850
Construções	572	1.899	2.901	4.275	6.461	594	16.701
Equipamentos	317	522	1.216	280	497	107	2.938
Total FBCF	889	2.421	4.117	4.555	6.958	701	19.640

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

**QUADRO 8D - CONTA CORRENTE E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
POR ESFERA DE GOVERNO - 1993**

R\$ 1.000

Especificação	FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		TOTAL
	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	
Consumo final das admi. públicas	254.693	574.631	676.954	196.376	556.591	36.712	2.295.957
Salários e Encargos	177.580	190.433	457.030	104.695	317.569	26.656	1.273.963
Outras compras de bens e serviços	77.113	384.197	219.924	91.681	239.022	10.056	1.021.995
Subsídios	74.314	3.437	59.948	57	18.379	0	156.136
Transf. de assistência e previdência	163.106	1.111.616	141.754	67.990	57.290	4.278	1.546.033
Juros da dívida pública interna	1.871.727	672	102.787	34.583	18.526	95	2.028.390
Poupança em conta corrente	(1.642.506)	16.056	(184.009)	209.319	194.639	15.235	(1.391.266)
Total da Utilização da Rec. Corrente	721.334	1.706.413	797.434	508.325	845.425	56.320	4.635.251
Tributos indiretos	926.966	12.630	867.999	5.648	130.691	126	1.944.060
Tributos diretos	656.225	946.313	25.301	36.869	38.320	6.338	1.709.367
Outras receitas correntes líquidas	(861.857)	747.470	(95.866)	465.808	676.414	49.856	981.824
Outras receitas brutas	403.219	6.071.715	528.199	480.522	726.144	50.282	8.260.082
Menos: Outras desp.de transferências	1.265.077	5.324.245	624.065	14.715	49.730	427	7.278.258
Transf. intragovernamentais	671.896	909.433	357.908	688	37.252	372	1.977.549
Transf. intergovernamentais	528.626	104.259	242.479	2.439	744	1	878.549
Transf. ao setor privado	7.988	4.304.451	15.069	9.839	10.744	53	4.348.145
Transf. ao exterior	56.567	6.102	8.608	1.748	990	0	74.015
Total da Receita Corrente	721.334	1.706.413	797.434	508.325	845.425	56.320	4.635.251
Construções	13.824	41.298	90.325	85.134	148.700	10.231	389.512
Equipamentos	12.400	15.616	30.015	6.692	22.540	2.019	89.283
Total FBCF	26.224	56.914	120.340	91.827	171.240	12.251	478.795

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

QUADRO 8E - CONTA CORRENTE E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
POR ESFERA DE GOVERNO - 1994

R\$ 1.000

Especificação	FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		TOTAL
	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	
Consumo final das adm. públicas	6.574.441	14.184.333	16.997.076	6.005.033	13.023.960	881.087	57.665.930
Salários e Encargos	4.445.889	5.503.377	12.026.559	3.568.141	7.287.160	639.735	33.470.861
Outras compras de bens e serviços	2.128.552	8.680.956	4.970.517	2.436.892	5.736.800	241.352	24.195.069
Subsídios	1.639.464	274.689	1.572.947	1.626	441.085	0	3.929.811
Transf. de assistência e previdência	4.707.605	26.498.094	4.109.770	1.744.166	1.277.997	102.667	38.440.299
Juros da dívida pública interna	36.511.500	162.180	1.774.038	19.758	403.610	2.286	38.873.372
Poupança em conta corrente	(35.140.650)	4.818.966	(2.940.771)	3.034.660	1.034.909	265.639	(28.927.247)
Total da Utilização da Rec. Corrente	14.292.360	45.938.262	21.513.060	10.805.243	16.181.561	1.251.679	109.982.165
Tributos indiretos	25.545.205	319.663	26.432.679	159.371	3.713.380	3.028	56.173.326
Tributos diretos	20.751.551	20.758.127	889.589	1.058.859	1.047.056	152.116	44.657.298
Outras receitas correntes líquidas	(32.004.396)	24.860.472	(5.809.208)	9.587.013	11.421.125	1.096.535	9.151.541
Outras receitas brutas	5.258.524	97.794.538	9.723.588	9.786.174	12.663.902	1.106.772	136.333.498
Menos: Outras desp.de transferências	37.262.920	72.934.066	15.532.796	199.161	1.242.777	10.237	127.181.957
Transf. intragovernamentais	22.980.074	27.688.619	7.247.650	44.579	917.919	8.928	58.887.769
Transf. intergovernamentais	11.989.813	2.384.343	7.284.346	61.526	5.779	35	21.725.842
Transf. ao setor privado	123.286	42.747.386	759.060	82.528	282.604	1.274	43.996.138
Transf. ao exterior	2.169.747	113.718	241.740	10.528	36.475	0	2.572.208
Total da Receita Corrente	14.292.360	45.938.262	21.513.060	10.805.243	16.181.561	1.251.679	109.982.165
Construções	700.172	706.374	1.673.090	1.887.020	2.942.596	231.221	8.140.473
Equipamentos	517.021	344.308	372.896	188.521	356.960	38.462	1.818.168
Total FBCF	1.217.193	1.050.682	2.045.986	2.075.541	3.299.556	269.683	9.958.641

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

**QUADRO 8F - CONTA CORRENTE E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
POR ESFERA DE GOVERNO - 1995**

R\$ 1.000

Especificação	FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		TOTAL
	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	CENTRAL	DESCENTRAL	
Consumo final das adm. públicas	13.249.621	28.602.103	32.462.649	11.028.891	23.484.798	1.654.466	110.482.528
Salários e Encargos	9.657.740	10.708.863	25.843.507	7.398.897	15.281.174	1.263.476	70.153.657
Outras compras de bens e serviços	3.591.881	17.893.240	6.619.142	3.629.994	8.203.624	390.990	40.328.871
Subsídios	3.948.245	242.565	1.613.758	1.892	573.410	0	6.379.870
Transf. de assistência e previdência	9.573.006	52.257.905	9.366.052	3.993.956	2.722.134	207.387	78.120.440
Juros da dívida pública interna	30.669.779	1.307.512	6.855.132	58.681	625.595	3.817	39.520.516
Poupança em conta corrente	(35.340.934)	2.841.047	(4.968.091)	3.411.681	3.653.213	406.834	(29.996.250)
Total da Utilização da Rec. Corrente	22.099.717	85.251.132	45.329.500	18.495.101	31.059.150	2.272.504	204.507.104
Tributos indiretos	47.211.576	546.069	48.197.908	281.961	6.498.415	4.663	102.740.592
Tributos diretos	35.148.719	37.803.768	2.966.547	1.873.129	1.759.054	232.737	79.783.954
Outras receitas correntes líquidas	(60.260.578)	46.901.295	(5.834.955)	16.340.011	22.801.681	2.035.104	21.982.558
Outras receitas brutas	7.615.470	117.503.395	18.696.745	16.669.920	24.441.331	2.047.528	186.974.389
Menos: Outras desp.de transferências	67.876.048	70.602.100	24.531.700	329.909	1.639.650	12.424	164.991.831
Transf. intragovernamentais	42.351.003	39.648.546	10.960.402	61.946	1.257.549	10.714	94.290.160
Transf. intergovernamentais	20.614.206	4.382.544	13.198.481	109.695	16.344	54	38.321.324
Transf. ao setor privado	206.314	26.378.489	159.951	139.389	316.516	1.656	27.202.315
Transf. ao exterior	4.704.525	192.521	212.866	18.879	49.241	0	5.178.032
Total da Receita Corrente	22.099.717	85.251.132	45.329.500	18.495.101	31.059.150	2.272.504	204.507.104
Construções	760.610	1.146.493	1.849.393	2.615.975	6.267.729	367.641	13.007.841
Equipamentos	734.908	470.474	298.697	249.868	703.211	50.769	2.507.927
Total FBCF	1.495.518	1.616.967	2.148.090	2.865.843	6.970.940	418.410	15.515.768

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

QUADRO 9 - VARIAÇÃO DO PRODUTO REAL (Nº ÍNDICES). SEGUNDO CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA - 1990-95

Classes e Ramos de Atividade Econômica	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Total	95,65	100,34	99,18	104,19	105,99	104,24
Agropecuária	96,28	102,76	105,37	98,97	109,30	105,05
Produção vegetal	89,81	101,75	105,97	97,79	110,49	99,91
Produção animal	106,72	104,14	104,58	100,56	107,73	111,93
Indústria	91,82	98,16	96,22	106,86	106,98	102,04
Extrativa mineral	102,73	100,92	100,77	100,63	104,73	103,25
Transformação	90,54	97,64	95,91	108,08	107,82	101,72
Produtos minerais não-metálicos	88,97	100,64	92,32	104,90	103,07	104,09
Metalúrgica	87,38	94,28	99,36	107,72	110,17	98,29
Mecânica	83,14	89,73	90,51	117,36	121,07	95,40
Material elétrico e de comunicações	94,49	93,43	87,35	114,25	118,97	114,59
Material de Transporte	84,14	99,77	97,84	120,76	113,44	104,05
Madeira (1)			98,80	106,83	97,39	96,64
Mobiliário (1)			88,44	120,39	101,17	106,21
Papel e papelão	93,75	106,69	97,99	104,84	102,78	100,45
Borracha	95,61	98,76	99,92	109,26	104,02	99,81
Couros e peles (1)			96,89	110,53	95,69	83,30
Química	91,93	92,33	99,54	104,29	106,62	99,54
Farmacêutica	90,29	97,58	88,75	112,37	97,54	118,15
Perfumaria, sabões e velas	94,32	107,01	99,40	104,45	102,45	105,31
Produtos de matérias plásticas	84,39	99,76	88,66	107,72	104,13	109,70
Têxtil	89,89	102,83	95,49	99,55	103,79	94,25
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	86,00	86,78	92,35	110,57	97,90	92,78
Produtos alimentares	101,82	103,58	99,92	100,55	102,23	107,69
Bebidas	102,28	118,02	83,35	108,70	110,41	117,16
Fumo	98,65	107,30	117,72	104,40	85,22	94,90
Editorial e gráfica (2)						
Diversas (2)						
Construção	90,25	96,54	93,02	104,77	106,06	100,09
Serviços industriais de utilidade pública	101,82	104,27	101,62	103,70	102,41	107,49
Serviços	99,24	101,64	100,00	103,52	104,17	105,97
Comércio	93,76	100,06	97,49	106,64	106,02	108,52
Transportes	96,91	102,50	102,38	104,17	104,32	103,84
Aéreo (3)						
Ferroviário	87,27	91,23	98,80	105,83	101,37	95,12
Hidroviário	97,90	105,47	102,73	104,02	104,61	104,64
Rodoviário	98,11	103,71	102,73	104,02	104,61	104,64
Comunicações	109,00	119,63	105,72	110,73	113,59	124,66
Instituições financeiras (4)	96,88	91,97	95,38	97,84	97,18	92,47
Administrações públicas	101,69	101,62	101,54	101,48	101,41	101,37
Outros serviços	101,03	99,39	99,15	100,70	101,85	101,74

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

(1) - Os indicadores utilizados para estes gêneros da Indústria da Transformação só são disponíveis a partir de 1992

(2) - Gêneros da Indústria de Transformação não incluídos na Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, do IBGE

(3) - Esta atividade só foi estimada para o período de 1980-85.

(4) - O indicador utilizado para esta atividade refere-se a parcela não imputada dos Serviços de Intermediação Financeira.

QUADRO 10 - ÍNDICES DE PRODUTO REAL (BASE 1980=100).SEGUNDO CLASSES E RAMOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA 1990-95

Classes e Ramos de Atividade Econômica	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Total	117,08	117,47	116,51	121,39	128,66	134,12
Agropecuária	127,35	130,87	137,89	136,47	149,16	156,70
Produção vegetal	120,58	122,69	130,02	127,14	140,48	140,36
Produção animal	137,85	143,55	150,13	150,97	162,64	182,04
Indústria	102,34	100,46	96,66	103,29	110,50	112,76
Extrativa mineral	193,88	195,67	197,17	198,41	207,80	214,55
Transformação	97,94	95,63	91,71	99,12	106,88	108,71
Produtos minerais não-metálicos	88,21	88,78	81,96	85,98	88,62	92,24
Metalúrgica	94,92	89,49	88,92	95,78	105,52	103,72
Mecânica	76,42	68,57	62,07	72,84	88,19	84,13
Material elétrico e de comunicações	107,40	100,35	87,65	100,14	119,14	136,52
Material de transporte	73,63	73,46	71,87	86,79	98,46	102,44
Madeira (1)						
Mobiliário (1)						
Papel e papelão	128,85	137,47	134,71	141,22	145,15	145,80
Borracha	109,86	108,49	108,40	118,44	123,20	122,97
Couro e peles (1)						
Química	116,54	107,61	107,11	111,71	119,10	118,55
Farmacêutica	111,36	108,66	96,44	108,37	105,70	124,89
Perfumaria, sabões e velas	159,25	170,41	169,39	176,92	181,26	190,88
Produtos de matérias plásticas	92,38	92,15	81,70	88,01	91,65	100,54
Têxtil	84,80	87,20	83,27	82,89	86,04	81,09
Vestuário, calados e artefatos de tecidos	76,58	66,46	61,38	67,87	66,44	61,64
Produtos alimentares	115,35	119,48	119,39	120,05	122,72	132,16
Bebidas	135,23	159,60	133,02	144,60	159,65	187,05
Fumo	141,34	151,66	178,53	186,39	158,84	150,74
Editorial e gráfica (2)						
Diversas (2)						
Construção	87,87	84,83	78,90	82,67	87,68	87,76
Serviços industriais de utilidade pública	179,40	187,06	190,10	197,13	201,88	217,00
Serviços	131,27	133,43	133,43	138,12	143,88	152,47
Comércio	104,80	104,86	102,23	109,01	115,58	125,42
Transportes	129,28	132,51	135,66	141,32	147,42	153,08
Aéreo (3)						
Ferroviário	111,84	102,03	100,81	106,68	108,14	102,87
Hidroviário	114,47	120,73	124,03	129,02	134,96	141,23
Rodoviário	132,05	136,95	140,69	146,35	153,09	160,20
Comunicações	366,24	438,13	463,19	512,89	582,60	726,27
Instituições financeiras (4)	128,23	117,94	112,49	110,06	106,96	98,90
Administrações públicas	122,31	124,29	126,21	128,08	129,88	131,66
Outros serviços	142,89	142,02	140,81	141,79	144,42	146,93

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

(1) - Os indicadores utilizados para estes gêneros da Indústria de Transformação só são disponíveis a partir de 1992

(2) - Gêneros da Indústria de Transformação não incluídos na Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, do IBGE

(3) - Esta atividade só foi estimada para o período de 1980-85.

(4) - O indicador utilizado para esta atividade refere-se a parcela não imputada dos Serviços de Intermediação Financeira.

QUADRO 11 - PRODUTO INTERNO BRUTO E FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO - 1990-9

ANOS	PREÇOS CORRENTES (R\$ 1.000)		FBCF/PIB Em %	PREÇOS DE 1980 R\$		FBCF/PIB Em %
	PIB	FBCF		PIB	FBCF	
1990	10.973	2.369	21,6	5.327	0,826	15,5
1991	57.389	10.770	18,8	5.345	0,811	15,2
1992	619.493	117.057	18,9	5.301	0,741	14,0
1993	14.116.170	2.714.429	19,2	5.523	0,794	14,4
1994	360.919.362	70.877.024	19,6	5.854	0,894	15,3
1995	658.141.237	126.643.575	19,2	6.102	1.014	16,6

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

QUADRO 12 - FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO -
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 1990-95

ANOS	EQUIPAMENTOS		TOTAL
	NACIONAIS	IMPORTADOS	
		R\$ 1.000	
1990	704	83	787
1991	2.814	558	3.372
1992	28.813	6.576	35.389
1993	677.095	155.674	832.769
1994	17.681.973	4.304.885	21.986.858
1995	30.833.925	10.083.694	40.917.619

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

QUADRO 13 - PRODUTO INTERNO BRUTO A CUSTO DE FATORES DA INDÚSTRIA
DE TRANSFORMAÇÃO. SEGUNDO OS GÊNEROS DE ATIVIDADE E
TOTAL DO RENDIMENTO DOS AUTÔNOMOS - 1990-95

Especificação	1990	1991	1992	1993	1994	R\$ 1.000
						1995
Indústria de Transformação	2.739	13.315	140.254	3.098.228	73.141.758	123.820.889
Autônomos	35	194	2.370	58.594	1.327.890	2.579.334
Estabelecimentos	2.704	13.121	137.884	3.039.634	71.813.867	121.241.555
Produtos minerais não-metálicos	115	569	6.626	135.760	3.053.370	4.937.300
Metalúrgica	290	1.510	16.312	349.764	8.137.620	12.800.476
Mecânica	330	1.524	17.230	363.250	9.936.703	18.253.723
Material elétrico e de comunicações	232	1.016	9.471	211.922	4.990.136	9.576.071
Material de transporte	206	978	10.485	291.574	6.586.955	10.730.150
Madeira	34	148	1.631	38.830	901.865	1.541.287
Mobiliário	31	120	1.240	31.343	844.016	1.477.872
Papel e papelão	93	529	5.163	105.729	2.462.417	5.850.703
Borracha	37	172	1.893	40.826	966.972	1.570.363
Couros e peles	14	57	643	16.115	334.803	454.663
Química	308	1.596	17.734	383.585	8.658.668	12.312.625
Farmacéutica	53	247	3.209	79.623	2.005.630	3.559.994
Perfumaria, sabões e velas	29	138	1.515	31.049	789.831	1.260.571
Produtos de matérias plásticas	67	309	3.144	71.441	1.544.275	2.677.772
Têxtil	139	654	6.517	142.635	2.954.535	4.801.120
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	134	499	4.069	98.781	2.244.496	3.124.338
Produtos alimentares	343	1.746	18.652	378.780	8.960.788	14.050.515
Bebidas	51	284	2.976	65.778	1.565.518	3.057.456
Fumo	26	159	1.955	41.308	918.271	1.719.922
Editorial e gráfica	84	446	3.542	82.502	2.167.568	4.345.973
Diversas	86	419	3.876	79.038	1.789.431	3.138.662

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.

QUADRO 14 - PRODUTO INTERNO BRUTO E RENDA INTERNA BRUTA
A PREÇOS CONSTANTES DE 1980 - PERÍODO: 1990-95

Especificação	1990	1991	1992	1993	1994	R\$ 1995
Consumo final	4.195	4.262	4.157	4.389	4.773	5.329
Formação bruta de capital fixo	0.826	0.811	0.741	0.794	0.894	1.014
Equipamentos nacionais	0.173	0.172	0.129	0.142	0.171	0.199
Equipamentos importados	0.052	0.061	0.069	0.089	0.125	0.219
Construção	0.583	0.563	0.524	0.549	0.582	0.583
Outros	0.018	0.015	0.019	0.014	0.015	0.014
Variação de estoques						
Exportação de bens e serviços	0.807	0.804	0.951	1.076	1.076	1.029
Menos: Importação de bens e serviços	0.502	0.532	0.547	0.736	0.889	1.269
Produto Interno Bruto	5.327	5.345	5.301	5.523	5.854	6.102
Influencia das relações de troca	(0.155)	(0.112)	(0.123)	(0.123)	(0.045)	0.045
Renda Interna Bruta	5.172	5.234	5.179	5.401	5.809	6.147

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas - Departamento de Contas Nacionais.